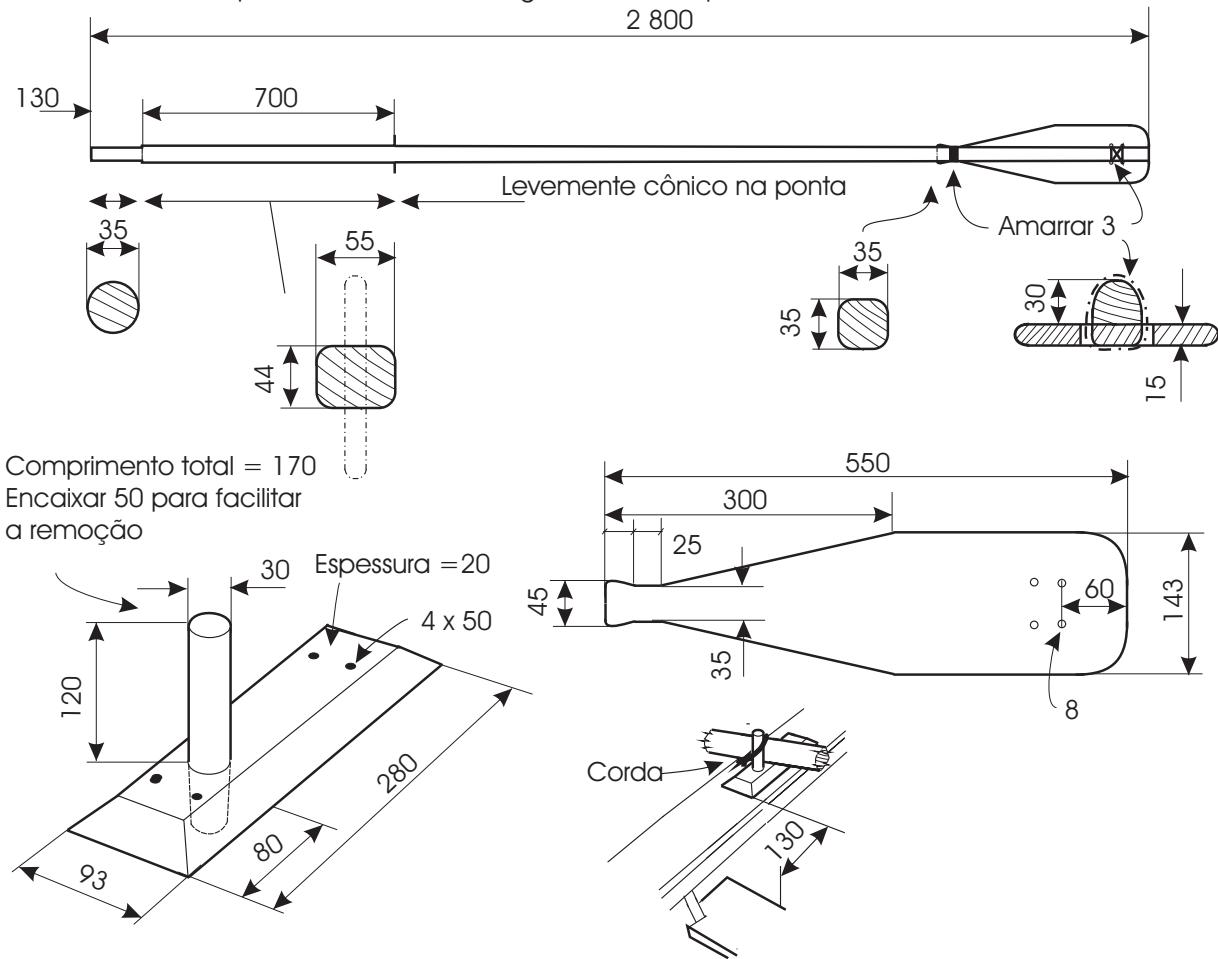
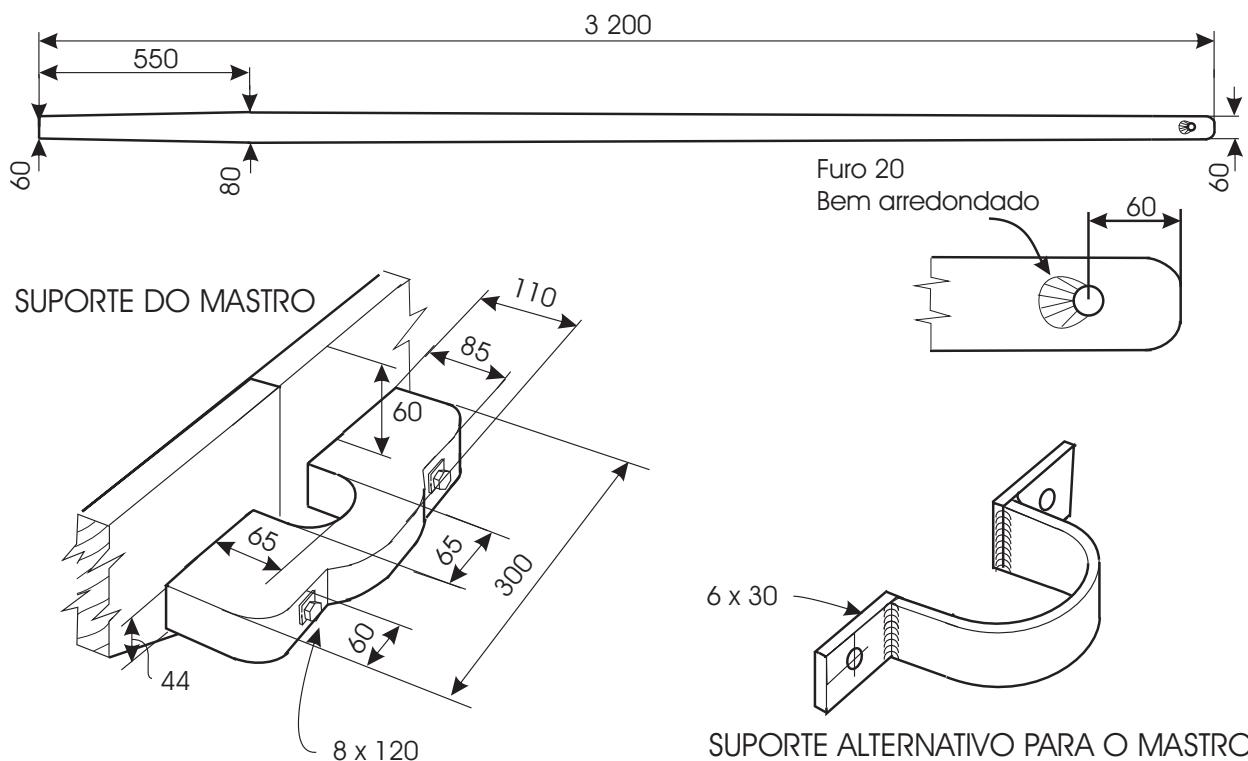


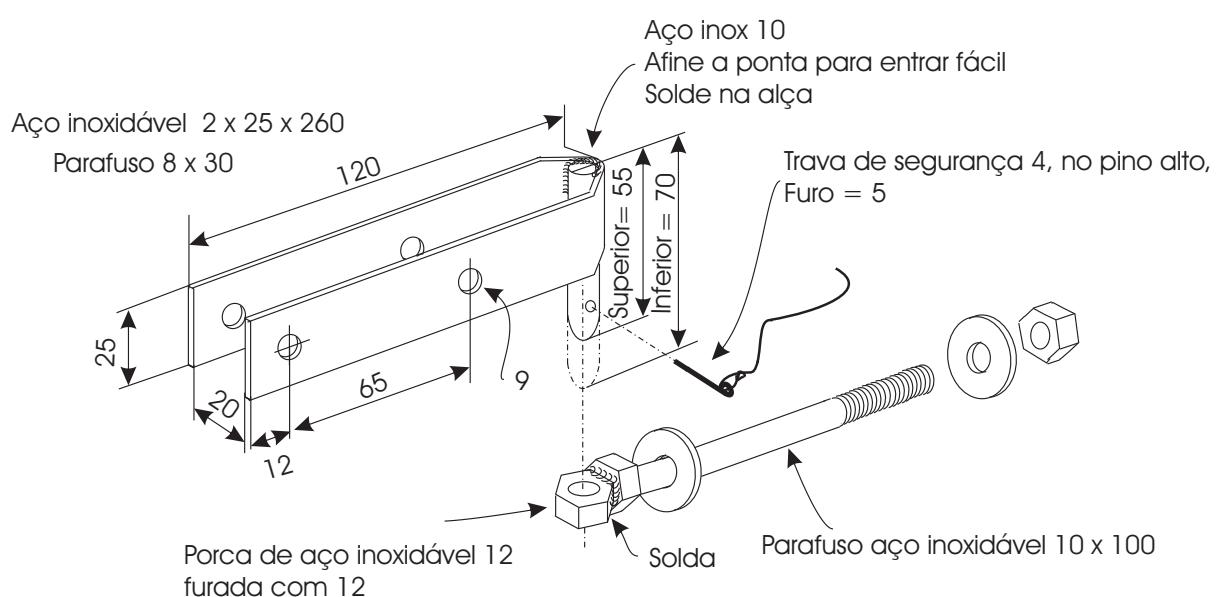
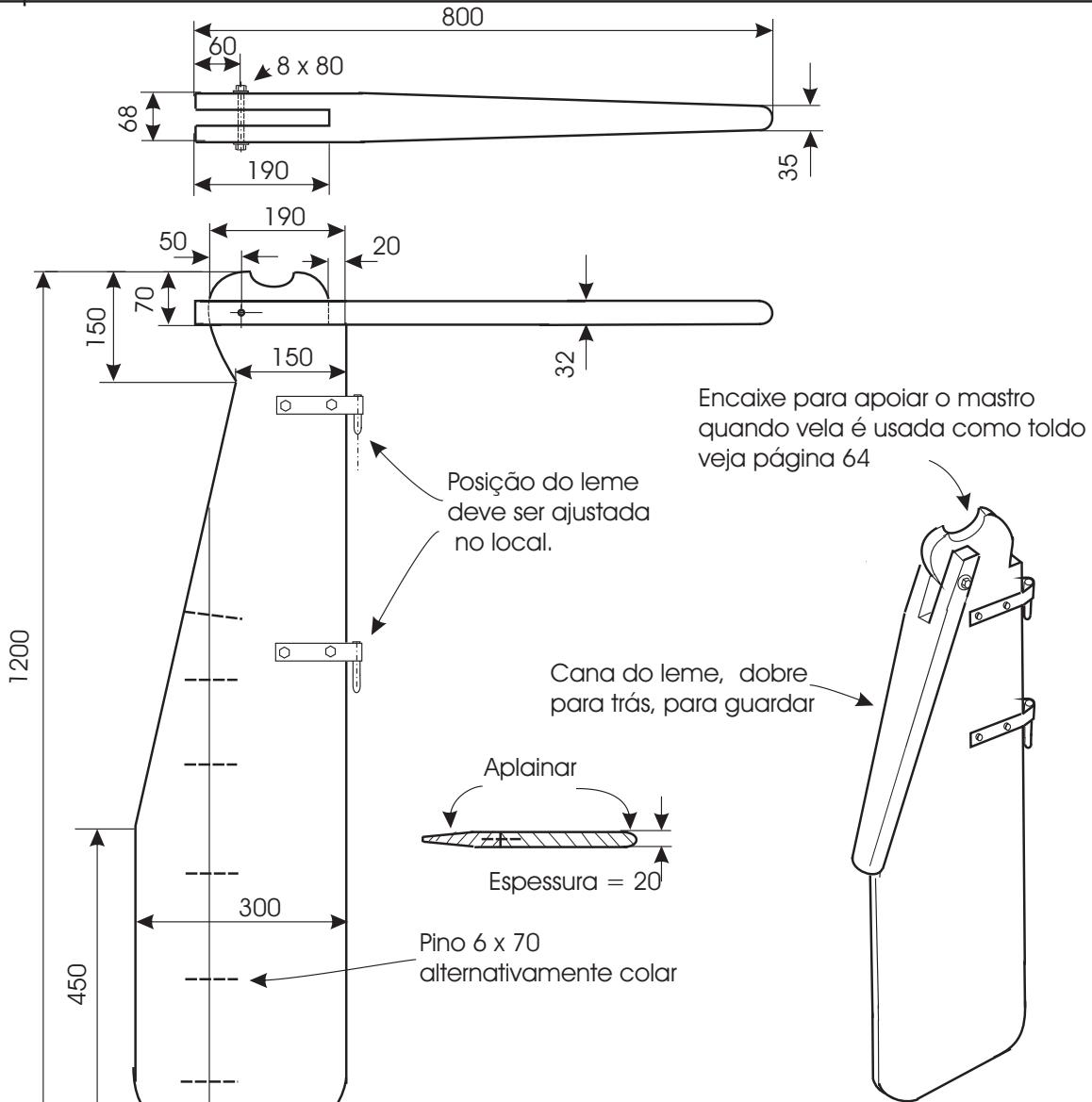
Madeiras com aproximadamente  $500 \text{ kg/m}^3$ . Também podem ser utilizadas no mastro.



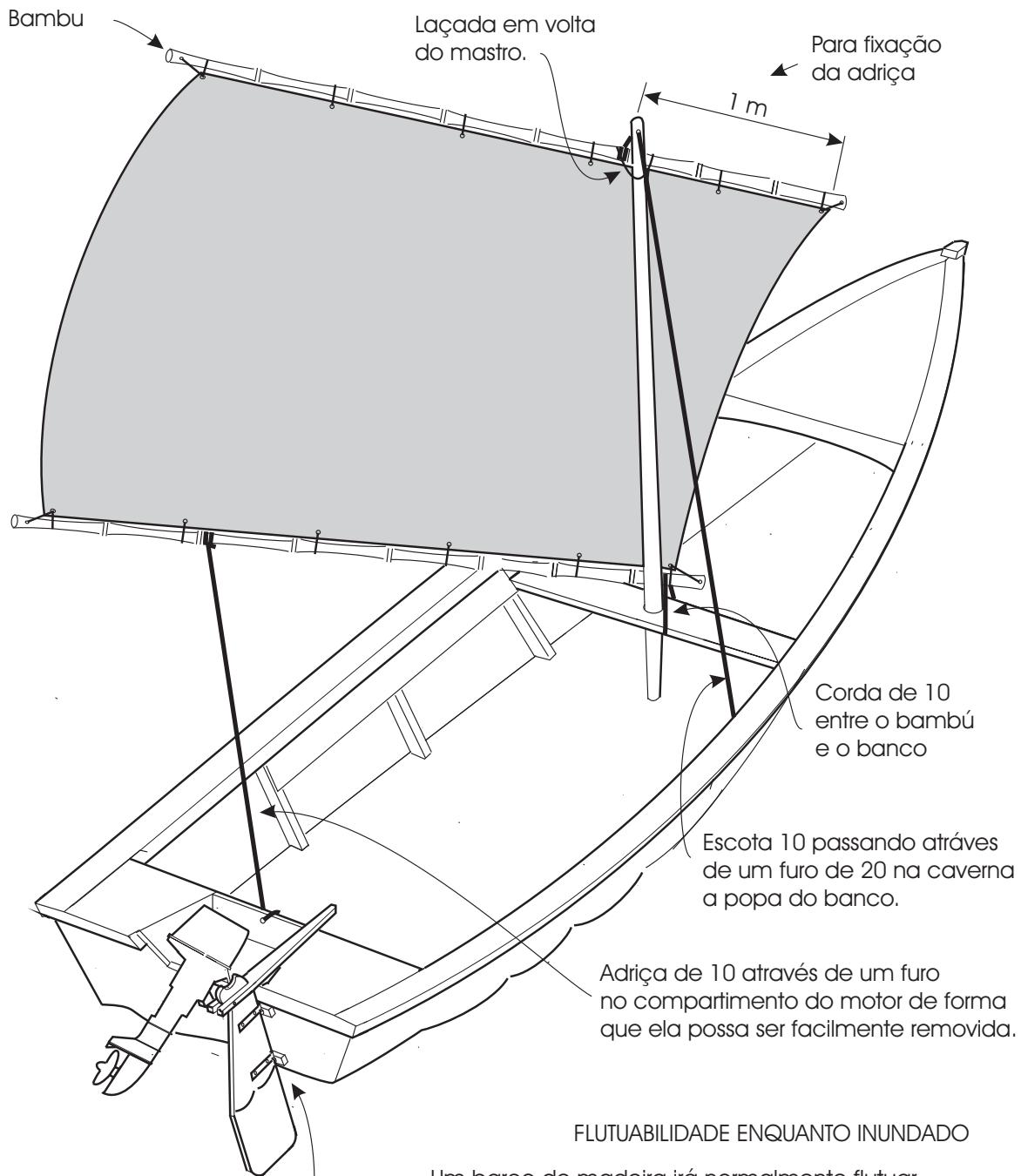
O mastro pode ser feito da uma madeira redonda, pequenas irregularidades não tem importância.



## LEME PARA VELEJAR



A vela de emergência é de um polietileno padrão reforçado e encerado de 2 x 3 m. Ela também pode servir como proteção da chuva para a tripulação, como é mostrado na próxima página



Leme apropriadamente fixado o mais proximo da linha de centro mas deixando o motor livre. Use blocos para obter uma distância suficiente da borda da popa.

ESTA É UMA VELA EFICIENTE EM VENTOS FRACOS E PODE SER USADA PARA ECONOMIZAR COMUSTÍVEL QUANDO O VENTO ESTIVER FAVORÁVEL.

#### FLUTUABILIDADE ENQUANTO INUNDADO

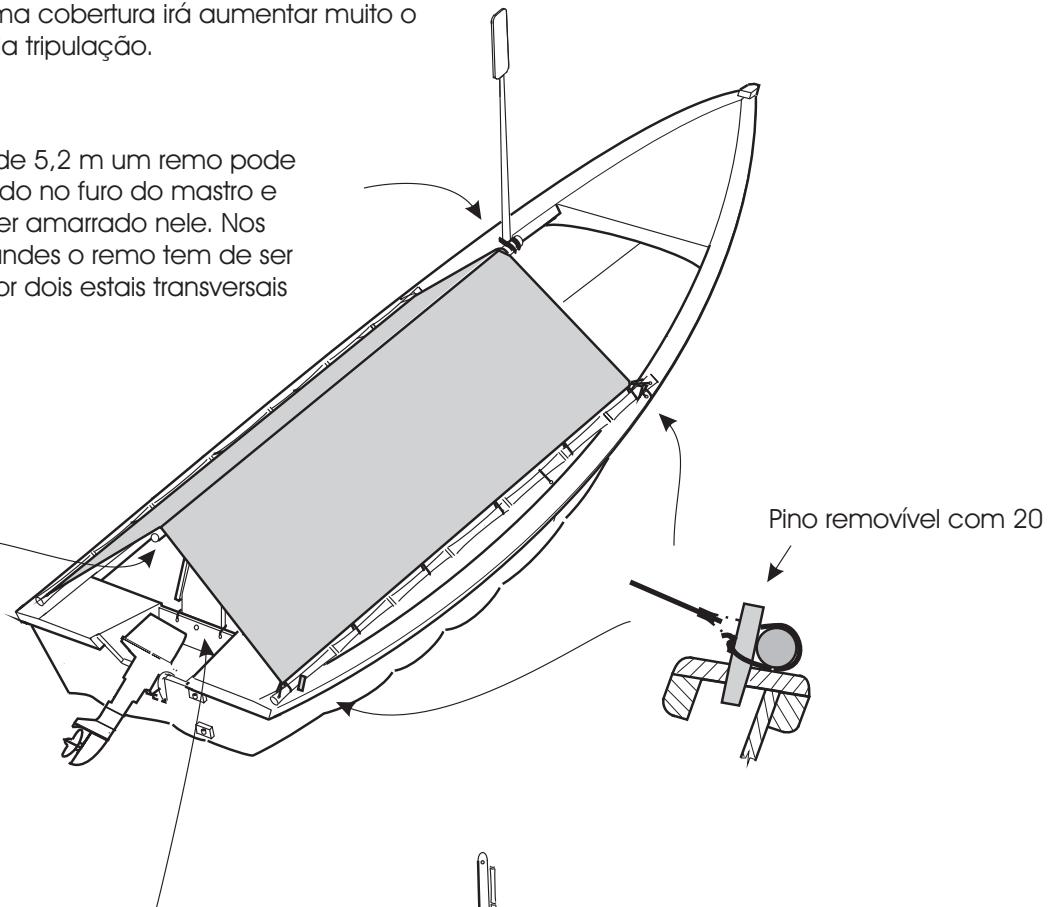
Um barco de madeira irá normalmente flutuar quando cheio de água. Blocos de flutuação adicionais são requeridos para garantir um nível mínimo de flutuação e estabilidade quando inundado, permitindo remover a água (sempre leve um balde). Blocos de flutuação em baixo do paineiro e embaixo da cobertura de popa são suficientes, para garantir que o barco irá flutuar nivelado quando cheio de água. A popa deve ser preenchida com blocos de flutuação adicionais se o barco é equipado com um motor interno (motor centro) como é mostrado nas páginas 6 e 7.

Durante a estação chuvosa quando se pesca com rede a noite, uma cobertura irá aumentar muito o conforto da tripulação.

No barco de 5,2 m um remo pode ser colocado no furo do mastro e o mastro ser amarrado nele. Nos barcos grandes o remo tem de ser apoiados por dois estais transversais de corda.

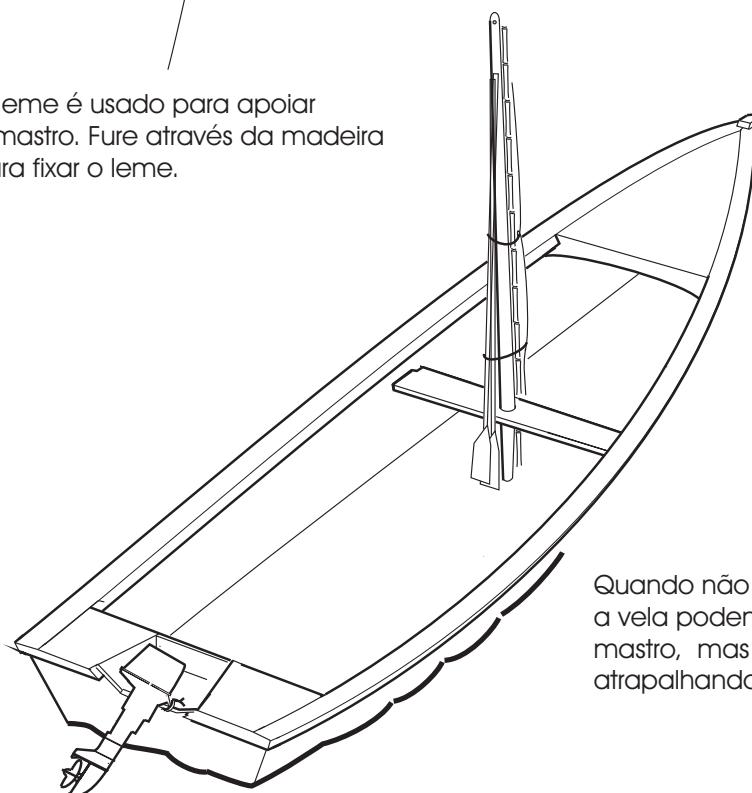
Mastro

Pino removível com 20



O leme é usado para apoiar o mastro. Fure através da madeira para fixar o leme.

Quando não estiver em uso, os remos e a vela podem ser amarrados no mastro, mas que eles não fiquem atrapalhando a atividade de pesca.





A madeira continua sendo o material mais comum para construção de barcos abaixo de 15 metros de comprimento. Existe uma tendência à utilização de fibras plásticas em países desenvolvidos e alguns países em desenvolvimento, mas na África, Ásia, e o Pacífico, provavelmente 90 por cento das pequenas embarcações pesqueiras são construídas de madeira. O custo da madeira com relação à outros materiais é ainda baixo permitindo o seu predomínio como material para construção de barcos por um longo período nos países em desenvolvimento. No entanto, o acesso limitado ou ilícito aos recursos florestais e a introdução de uma política racional de gerenciamento florestal tem causado e continuará causando a escassez dos tipos de madeira tradicionalmente preferidas pelos construtores navais. A escassez e o alto custo da madeira de boa qualidade não diminuiram as construções de barcos de madeira, mas afetaram a qualidade das embarcações que tem se deteriorado através do uso de madeiras com qualidade inferior e projetos estruturais inadequados.

Esta edição completamente revisada e atualizada substitui a Revisão1 da FAO Documento Técnico sobre as Pescas número 134 publicado em 1997. Ele segue um exaustivo estudo sobre projetos de estruturas em madeira aplicados na construção barcos. Esta edição inclui o projeto de quatro pequenas embarcações pesqueiras (de 5,2 a 8,5 metros) com uma lista completa especificando o material utilizado, além de fornecer instruções detalhadas para a construção, usando tábuas ou compensado. Os projetos são apropriados para pesca litorânea e costeira. Foi colocado ênfase na facilidade de construção e no desperdício mínimo de madeira.

